

FORMAÇÃO DOCENTE PARA A INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

José Castro Baute Tato¹
Cristina Mandau Ocuni Ca²

RESUMO

A presença de dispositivos digitais, plataformas educacionais e sistemas de inteligência artificial nas instituições de ensino não produz, por si só, inovação pedagógica ou melhoria da aprendizagem. Nesse contexto, torna-se necessário compreender como a literatura científica caracteriza a formação docente para a integração pedagógica das tecnologias digitais na educação no século XXI. Pretendemos com este trabalho analisar as principais concepções, saberes, competências e desafios relacionados à formação inicial e continuada de professores para o uso pedagógico, crítico, ético e inclusivo das tecnologias digitais. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, organizada segundo as etapas de análise de conteúdo propostas por Bardin: pré-análise, exploração do material e tratamento interpretativo dos resultados. A discussão articulou os saberes docentes e a identidade profissional, a mediação tecnológica na cibercultura, o modelo TPACK e os referenciais de competência digital docente. Os estudos analisados indicam que uma formação docente eficaz deve superar o treinamento instrumental e mobilizar, de maneira integrada, conhecimentos tecnológicos, pedagógicos, curriculares e experienciais. Também foram identificados obstáculos relacionados à precariedade da infraestrutura, à desigualdade de acesso, à fragmentação curricular da formação inicial e à sobrecarga de trabalho dos professores. No contexto da inteligência artificial generativa, a literatura destaca a importância do letramento crítico, da curadoria de informações, da avaliação de vieses, da preservação da autoria e do redesenho das práticas avaliativas. Além disso, a formação para o uso das tecnologias deve considerar diferenças sociais, culturais, étnico-raciais, territoriais e relacionadas às necessidades educacionais específicas. Conclui-se que as políticas de formação inicial e continuada precisam fortalecer a autonomia profissional, a reflexão ética e a justiça social, compreendendo a tecnologia como meio, e não como finalidade, da ação educativa. Em resposta à pergunta obrigatória da Semana Universitária, o estudo contribui ao evidenciar que a integração pedagógica das tecnologias digitais somente promove transformação social quando orientada por práticas inclusivas, democráticas e humanizadoras, capazes de reconhecer as desigualdades e ampliar a participação e as oportunidades de aprendizagem de diferentes sujeitos e grupos sociais. Agradecemos a UNILAB pela formação e à equipe da XII Semana universitária por nos possibilitar esse espaço para apresentação deste trabalho.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas, Educação

Palavras-chave: formação de professores; tecnologias digitais; diversidade; transformação social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, josebaute454@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, cristinamandau@unilab.edu.br²